



## **José Bonifácio e a quina: Uma análise histórica da memória química sobre a quina do Rio de Janeiro**

*Ailton Junior de Paula Souza, Fernando José Luna*

Esta pesquisa busca analisar, por meio do instrumental teórico da história e filosofia das ciências, a memória científica de José Bonifácio de Andrada e Silva, e mais especificamente sobre seus estudos sobre a casca da quina na Academia Real de Ciências de Lisboa na virada do século XVIII para o XIX. Os objetivos deste trabalho são compreender, com o uso de fontes históricas primárias e secundárias, como se iniciaram os estudos laboratoriais da quina como febrífugo em Lisboa e porque a memória política de Bonifácio se sobressaiu tanto em relação a seus diversificados trabalhos como homem de ciências. Poucos estudos têm sido realizados sobre a obra de Bonifácio como naturalista, talvez porque as fontes primárias sejam mais escassas comparadas à sua vida política e social no governo imperial, e é por isso que trabalhamos para entender melhor a intensa atividade científica que realizou antes de se tornar Ministro do Império. Neste momento, a pesquisa está no estágio de levantamento de dados para serem reagrupados em um artigo mais amplo, servindo como norte para demais pesquisadores se iniciarem em um campo de pesquisa tão amplo e pouco estudado em seu contexto.

Palavras-chave: farmácia, produtos naturais, século XVIII, História das Ciências  
Instituição de fomento: CNPq, UENF